



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

VENTOSATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO LABORATÓRIO DA DOR NO MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Gabriela Peixoto silva^{1*}, Isabelle França de Oliveira², Juliana Gomes de Barros³

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco.

³Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão (SESAU), Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

*Autor correspondente: gabipeixotofotos@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Uso da ventosaterapia como prática integrativa para apoio no **cuidado da saúde mental** de usuários com ansiedade e depressão leve a moderada.

Prática integrativa



OBJETIVOS

Contribuir para a promoção da saúde mental por meio da aplicação da ventosaterapia, aliviando sintomas de ansiedade e depressão leve a moderada, ampliando a integralidade do cuidado no SUS e **fortalecendo a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária.**

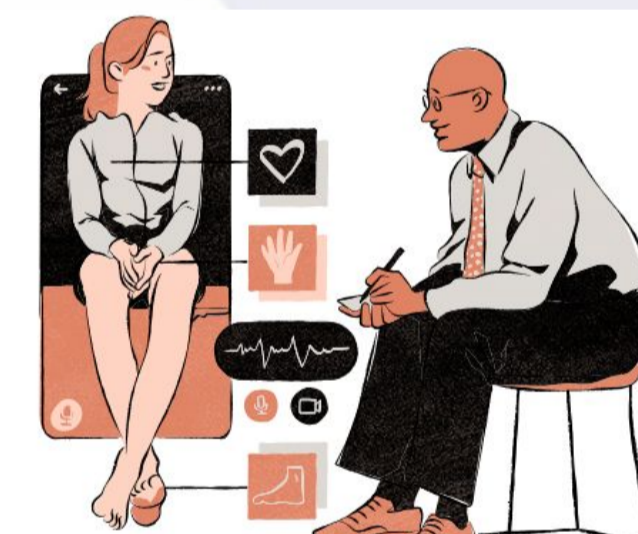


DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA



RESULTADOS

Os usuários relataram redução da ansiedade e sensação de bem-estar após as sessões. Houve maior aceitação da ventosaterapia como prática de cuidado complementar. Observou-se ainda **fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde**, além de maior interesse da comunidade em conhecer e participar das PICS oferecidas pelo Município.



APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência mostrou que a ventosaterapia, além dos benefícios clínicos, oferece acolhimento e esperança para os usuários. Como desafio, foi observado a necessidade de ampliar a divulgação e capacitação sobre PICS entre os profissionais, garantindo maior adesão e continuidade. O trabalho interdisciplinar foi essencial para potencializar resultados.



CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A ventosaterapia mostrou-se eficaz como prática integrativa no alívio da ansiedade e depressão leve a moderada. Recomenda-se ampliar a oferta das PICS no SUS, mesmo sendo fortemente ampliada no município da Vitória de Santo Antão, ainda tem que ter investimento na política nacional que reconheça e valorize essas práticas como parte do cuidado integral.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 145, de 11 de janeiro de 2017. Amplia as Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.